

EM DIA COM A EDUCAÇÃO

Ano III – Edição Especial Dia do Professor - 15 de Outubro de 2011.



Feliz dia dos/as professores/as

Todos concordam que um bom professor é imprescindível para uma boa educação. Todos os pais desejam bons professores para seus filhos, mas é cada vez mais raro encontrar pais que desejam que seus filhos sejam professores.

Esta contradição mostra o quanto o trabalho de educar tem sido difícil, complexo, mas fundamental. Por isso, nessa data gostaria de propor a todos (pais, estudantes, governo e sociedade) uma reflexão sobre nossos compromissos e nossas atitudes.

São Leopoldo iniciou, em 2005, um caminho que avança no rumo de uma nova cidade e de uma nova educação. Qualificamos a educação quando elegemos democraticamente as equipes diretivas e o conselho escolar, quando equipamos as escolas com recursos tecnológicos, quando realizamos concurso público para as diferentes etapas e áreas do conhecimento, quando ampliamos a oferta de educação infantil e expandimos a oferta dos anos finais e da EJA.

Pensamos na valorização profissional quando asseguramos a gratificação para a supervisão escolar, a ampliação dos padrões de vencimento e da licença maternidade, quando corrigimos o percentual entre os níveis da carreira, quando implementamos o auxílio alimentação e o plano de saúde, quando efetivamos a reposição das perdas salariais do período e as herdadas de outros governos avançando com aumento real. Além disso, asseguramos apoio no atendimento da educação

especial, bem como a indispensável formação continuada e em serviço que está em pleno desenvolvimento e dialoga com as necessidades diagnosticadas na rede.

Não temos dúvida que isso é só um bom começo, que precisa consolidar-se com a destinação de mais recursos para a educação assegurados no novo PNE, com investimentos na qualificação profissional e nos espaços educacionais, com a continuidade da política salarial que repõe a inflação e implementa, na medida em que o orçamento permite, ganhos reais.

Aos pais, quero pedir que não abduquem de sua responsabilidade com a educação dos filhos, com limites, diálogo, respeito e com valores que assegurem a convivência social e os direitos humanos.

Aos/Às colegas professores/as quero fazer um convite: não descuidem de sua obrigação profissional de educar, não desanimem diante de tantos e novos desafios e nunca deixem de ensinar aos educandos a serem cidadãos críticos e emancipados e não apenas mais uma peça na engrenagem do sistema de uma sociedade consumista. A todos/as vocês quero, especialmente neste dia, agradecer o empenho e a dedicação na busca da construção do conhecimento e da aprendizagem em cada criança, adolescente, jovem e adulto atendido nas nossas escolas.

Como dizia Paulo Freire: “se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela, tampouco, a sociedade muda”. E nós precisamos mudar a sociedade para que mude o tratamento dispensado aos/às educadores/as. É isso que estamos fazendo em São Leopoldo.

Leocádia Inês Schoffen
Secretária Municipal de Educação de São Leopoldo.
smed.gabinete@saoleopoldo.rs.gov.br

Por que 15 de Outubro?

Foi nesse dia que em 1827 (dia consagrado à educadora Santa Tereza D'Ávila), D. Pedro I baixou um Decreto Imperial que criou o Ensino Elementar no Brasil. A proposta, inovadora e revolucionária, teria sido ótima – caso tivesse sido cumprida.

A ideia de fazer do dia um feriado, surgiu em São Paulo, pelo professor Salomão Becker que propôs uma reunião com toda a equipe da escola em que trabalhava para discutir os problemas da profissão, planejar as aulas e confraternizar.

A celebração, que se mostrou um sucesso, espalhou-se pela cidade e pelo país nos anos seguintes, até ser oficializada nacionalmente como feriado escolar pelo Decreto Federal 52.682, de 14 de outubro de 1963.

